



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Casos De Dengue Em Pacientes Pediátricos No Estado Do Ceará Entre 2017 E 2021: Uma Análise Epidemiológica

Autores: LARISSA BEZERRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), ANNA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), ANA GABRIELA PONTE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), CIRO DE CASTRO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), THAÍS DA SILVA CAMELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), BEATRIZ GUIMARÃES AMORIM LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), EMILY DAMASCENA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), CAIO SILAS RODRIGUES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), VICTOR DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC)

Resumo: Objetivo: O presente estudo objetiva fazer uma análise epidemiológica dos casos de dengue em pacientes pediátricos notificados no estado do Ceará. Método: Foi realizado um estudo quantitativo, epidemiológico, observacional e transversal acerca dos casos de dengue em pacientes pediátricos no Ceará no período de 2017 a 2021, a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo avaliadas variáveis relativas ao número de casos, faixa etária, cidade de ocorrência, mês de aparecimento dos sintomas, evolução. Resultados: Durante o período citado, foram notificados 21852 casos de dengue no estado no Ceará, tendo a maioria ocorrido na capital Fortaleza (45,5%). A faixa etária mais acometida foram indivíduos entre 10 a 14 anos (43,8%) e o diagnóstico foi predominantemente clínico (49,4%). Quando realizado exame sorológico do tipo IgM para dengue, uma quantidade significativa apresentou resultado positivo (28,2%). Em relação ao mês de aparecimento dos sintomas, a maioria ocorreu nos meses de abril (18,8%) e maio (19,8%) e houve uma menor quantidade de casos nos meses do segundo semestre, principalmente no último trimestre do ano. Uma parcela dos indivíduos necessitou de hospitalização (7,3%), tendo alguns deles apresentado quadro de dengue com sinais de alarme (1,5%). A imensa maioria dos pacientes evoluiu com cura (82,6%). Conclusão: Dessa forma, é possível concluir que há uma elevação dos casos de dengue nos meses em que o estado apresenta seu período chuvoso, demonstrando a necessidade de medidas educativas voltadas à população com o fito de prevenir esse agravo, como não manter água parada e usar repelentes. A necessidade de hospitalização mostra que a população pediátrica é vulnerável e pode desenvolver formas graves da doença e, sendo assim, o diagnóstico preciso dessa enfermidade é de vital importância para uma boa evolução do quadro clínico.